

Pesquisa avaliativa de desigualdade em saúde no Rio Grande do Sul¹

2ª Jornada da Organização dos Centros de Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul: Pesquisa e Desenvolvimento nos Institutos de Pesquisa do Estado, de 22 a 23 de outubro de 2002, Porto Alegre/RS.

Soraya M. Vargas Côrtes²
Maria Lourdes Drachler³
Ricardo B. Ceccim³
Teresa Armani³
José Carlos de C. Leite³
Janice Dorneles de Castro³
Maristela C. R. de Lima³
Paulo F. Freitas³
Rosana Mendonça de Souza³
Lorena A. Munigurria³
Janete Réos³

Proposta: O trabalho tem como objetivo identificar prioridades para a gestão pública em seu comprometimento com a promoção da saúde com equidade e, também, desenvolver metodologias de pesquisa avaliativa sobre a desigualdade em saúde no Rio Grande do Sul e no país. O marco teórico é baseado na determinação social da saúde que se expressa nas condições sócio-econômicas e ambientais e nas condições de vida e trabalho, tais como serviços de saúde, território, moradia, idade, sexo, etnia e outros aspectos bioconstitucionais, qualidade de vida e capacidades humanas, educação, participação e empoderamento, estilos de vida individuais e representações sociais. O método inclui a síntese de evidências de desigualdade social em saúde no Rio Grande do Sul, a análise do processo e o impacto social de políticas, programas, projetos e ações públicas sobre a saúde e seus determinantes. Inclui, também, a análise da organização da atenção à saúde e a administração do SUS, a discussão, síntese e reorganização das evidências e a identificação das principais áreas para o desenvolvimento de políticas públicas.

¹ Financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (Fapergs) e Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), em andamento.

² Coordenador.

³ Colaborador.